

## Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da suas vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



### Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000  
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601  
[www.cnpf.embrapa.br](http://www.cnpf.embrapa.br)

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



CGPE: 7451

Criação e arte-final: Luciane C. Jaques (Embrapa Florestas) / Fotos: Emilio Rotta / Tiragem: sob demanda / Novembro 2008

# MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

## Figueira-brava



**Embrapa**  
Florestas



Figueira-brava

A figueira-brava (*Ficus enormis* (Martius ex Miquel) é uma árvore perenifólia, que pode atingir até 30 m de altura e 200 cm de DAP. As folhas são simples, elípticas, lanceoladas a oblongas, glabras ou pubescentes, com duas estípulas avermelhadas no pecíolo.

Figueira-brava

A figueira-brava (*Ficus enormis* (Martius ex Miquel) é uma árvore perenifólia, que pode atingir até 30 m de altura e 200 cm de DAP. As folhas são simples, elípticas, lanceoladas a oblongas, glabras ou pubescentes, com duas estípulas avermelhadas no pecíolo.



# Hábito da árvore

**Ecologia**

É considerada espécie secundária inicial a tardia. Ocorre no bioma Mata Atlântica na Floresta Ombrófila Densa (formações das Terras Baixas, Submontana e Montana), Floresta Ombrófila Mista (formação Montana), Floresta Estacional Decidual (formação Submontana), Floresta Estacional Semidecidual (formações Aluvial e Submontana), na Vegetação com Influência Marinha (Restinga) e nos Biomas Cerrado e Pantanal.

**Fenologia**

**Ecologia**

É considerada espécie secundária inicial a tardia. Ocorre no bioma Mata Atlântica na Floresta Ombrófila Densa (formações das Terras Baixas, Submontana e Montana), Floresta Ombrófila Mista (formação Montana), Floresta Estacional Decidual (formação Submontana), Floresta Estacional Semidecidual (formações Aluvial e Submontana), na Vegetação com Influência Marinha (Restinga) e nos Biomas Cerrado e Pantanal.

**Fenologia**

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de janeiro a dezembro e dezembro a julho, respectivamente.

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de janeiro a dezembro e dezembro a julho, respectivamente.

**Distribuição Geográfica**

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Ocorre, ainda, na Argentina, Paraguai e Uruguai.

**Distribuição Geográfica**

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Ocorre, ainda, na Argentina, Paraguai e Uruguai.

## Reconhecimento da Muda

As mudas apresentam folhas grandes elípticas, com nervação bem saliente e aparente, sendo as nervuras secundárias tipicamente paralelas, permitindo fácil identificação da espécie. As folhas e o caule são avermelhados nas mudas jovens. Quando macerados, o limbo e o pecíolo das folhas exsudam látex branco.

## Reconhecimento da Muda

As mudas apresentam folhas grandes elípticas, com nervação bem saliente e aparente, sendo as nervuras secundárias tipicamente paralelas, permitindo fácil identificação da espécie. As folhas e o caule são avermelhados nas mudas jovens. Quando macerados, o limbo e o pecíolo das folhas exsudam látex branco.

Bibliografia consultada:

CARVALHO, P.E.R. Figueira-brava: *Ficus enormis*. In:\_\_\_\_Espécies florestais brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2008. v. 2, p. 245-252.

Bibliografia consultada:

CARVALHO, P.E.R. Figueira-brava: *Ficus enormis*. In:\_\_\_\_Espécies florestais brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2008. v. 2, p. 245-252.



Detalhe da folha



### Detalhe da casca